



APOIO PARA PREPARAÇÃO DA EDIFICAÇÃO

1Cor 15,1-11

TEMA:
PELA GRAÇA SOU O QUE SOU!



OBJETIVO:
SER AGRADECIDO E FIEL À GRAÇA

A - EXORTAÇÃO DO PASTOR

B - OBSERVAÇÃO, EXPLORAÇÃO E APLICAÇÃO

C- APROFUNDAMENTO:

– PORQUE PAULO RECEBEU A GRAÇA DE SER O MAIS FECUNDO?

– A NECESSIDADE DE REDESCOBRIR A GRAÇA - Tópicos Baseados em Raniero Cantalamessa

A- Exortação do Pastor

Paulo nos lembra o cerne do Evangelho que nos salva:

***“Cristo morreu por nossos pecados,
foi sepultado; e ao terceiro dia, ressuscitou,
segundo as Escrituras”.***

Disto muitos foram testemunhas,
das quais ele, o perseguidor, o abortivo, foi a última.

Mas a graça em Paulo foi fecunda,
pois trabalhou mais que os demais apóstolos.

***“Não propriamente eu, mas a graça de Deus comigo.
É pela graça de Deus que eu sou o que sou”.***

Paulo foi agradecido e fiel, multiplicou a Graça que o salvou.
Seja ele nosso referencial.

***Para melhor preparação, sugerimos, como sempre, realizar Leitura
Orante sobre 1Cor 15,1-11.***



B - OBSERVAÇÃO, EXPLORAÇÃO E APLICAÇÃO DA PALAVRA

«É pela **GRAÇA** de Deus
que sou o que sou»
(1 Cor 15,10)

"PELA GRAÇA DE DEUS, SOU O QUE SOU"

v.10

O que é a Graça?

Deus, que é Amor em si, fora da Trindade, Deus é graça, é dom. O amor do Pai por nós é unicamente graça, favor livre e imerecido. Mas Deus não só "concede" graça – Deus "é" graça. Sobretudo quando o Filho se encarna, **“cheio de Graça e de Verdade”** (Jo 1,14). Pois Graça é a palavra que anuncia Deus Conosco: **Alegrete, Cheia de Graça!** (Lc 1,28).

Jesus Cristo se torna o mediador **“cheio de graça”** em dois sentidos: no passivo e no ativo. Como homem, é preenchido de graça pelo Pai e até mesmo cresce em graça (cf. Lc 2,52); e, para nós, é Deus, cabeça da Igreja que doa a graça.

É a Graça, é Deus, que deve receber maior louvor e glória! Muitas vezes nos concentramos nos homens, em suas virtudes e atos, esquecendo que foi Deus que o escolheu como colaborador e o ungiu pela sua Graça! Paulo disso sempre se lembra - e nos lembra disso agora!

"Pela graça de Deus, sou o que sou"

O que Paulo se tornou, por Graça de Deus?

“Sua graça para comigo não foi estéril: a prova é que tenho trabalhado mais do que os outros apóstolos - não propriamente eu, mas a graça de Deus comigo” (v.10).

O que Paulo tinha sido, antes da Graça?

“...um abortivo! Na verdade, eu sou o menor dos apóstolos, nem mereço o nome de apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus” (v.8-9).

E que trabalho foi esse, imenso e intenso, que ele realizou, pela Graça, mais que os demais apóstolos?

Foi a **“transmissão, em primeiro lugar, daquilo que ele mesmo tinha recebido, a saber:**

Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, foi sepultado; e ao terceiro dia, ressuscitou, segundo as Escrituras” (v. 3-4).

Este é o germe de todas as futuras profissões de Fé, inclusive a do nosso Credo Niceno-Constantinopolitano: *“ressuscitou ao terceiro dia segundo as Escrituras”*.

Nesse cerne do anúncio – do Querigma - se destaca o caráter de salvação pela Misericórdia: por sua morte Cristo, vence o pecado; por sua Ressurreição, Cristo vence a morte!

Repitamos sempre esta verdade: em Cristo, o Pai revela sua Face na extrema Caridade que nos salva, dando a vida de seu Filho por quem o mata. Mais que isto, pela Ressurreição, vem dar ao pecador assassino que crer em sua Misericórdia, Vida nova como seu filho!

O duplo **“segundo as Escrituras”** ressalta que a dupla vitória realiza a Palavra de Deus. Pois em Cristo, por sua morte e ressurreição, se cumprem a esperança, promessa e profecia das Escrituras. Pois essa curta frase contém a principal Verdade que dá cumprimento sublime a elas:

Em Cristo, por sua Morte e Ressurreição, se dá a verdadeira Páscoa, a libertação definitiva, acesso à Terra Prometida!

E Paulo encerra, reafirmando que esse é o resumo do anúncio que todos os apóstolos pregavam – Fé que chegou até nós:

“É isso, em resumo, o que eu e eles temos pregado e é isso o que crestes” (v.11).

O poder do Querigma transformaria Paulo, o abortivo; ele o faria testemunha relevante e inquestionável:

“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim” (Gl 2,20).

Essa Verdade central Paulo não se cansaria de pregar - e não se cansaria de lutar para evitar que fosse traída. Isto preocupava Paulo em relação aos coríntios:

“Por ele sois salvos, se o estais guardando tal qual ele vos foi pregado por mim. De outro modo, teríeis abraçado a fé em vão” (v.2).

Essa palavra viva do Evangelho não somente deve ser transmitida, recebida, praticada, conservada íntegra - mas principalmente anunciada:

“Irmãos, quero lembrar-vos o evangelho que vos preguei e que recebestes, e no qual estais firmes” (v.1).

Irmãos! Permitam-me imaginar que uma oração subia ardente do coração Paulo ao ter a cabeça decapitada em Roma:

Pai, não é pelo meu sangue que vos imploro, é pelo Sangue do vosso Filho, que me salvou e perdoou, que me ungiu e enviou, e que agora me fará ressuscitar!

É por ele que vos imploro: que jamais vossa Igreja deixe, em toda parte e para todos, de testemunhar o Querigma: o perdão dos pecados e a Vida eterna pelo Sangue misericordioso de vosso Filho!

Irmãos! Fiquemos firmes! Nunca esqueçamos a Graça do Querigma! Que ela não seja estéril, que não acreditemos em vão! Sejamos suas fiéis testemunhas - e anunciemos!

Amém!

*For I am the least of the apostles,
unworthy to be called an apostle, because I
persecuted the church of God.*

APLICAÇÕES (não se prenda a elas, ouça o Espírito!)

GRAÇA E MISERICÓDIA - Deus, o único que “é” por si, nos cria como seres livres por *Graça* – e, através de Jesus Cristo, nos salva do pecado e da morte por *Misericórdia*. Assim se resume o Evangelho anunciado pelos Apóstolos.

PARTILHEM:

- 1. Como Graça e Misericórdia têm atuado em tua Vida?***
- 2. Como achas que podes levar a Graça e a Misericórdia de Jesus Cristo?***
- 3. Como agradecer a Graça e a Misericórdia de Jesus Cristo?***
- 4. Como a Célula pode revelar e transmitir a Graça e a Misericórdia de Jesus Cristo?***



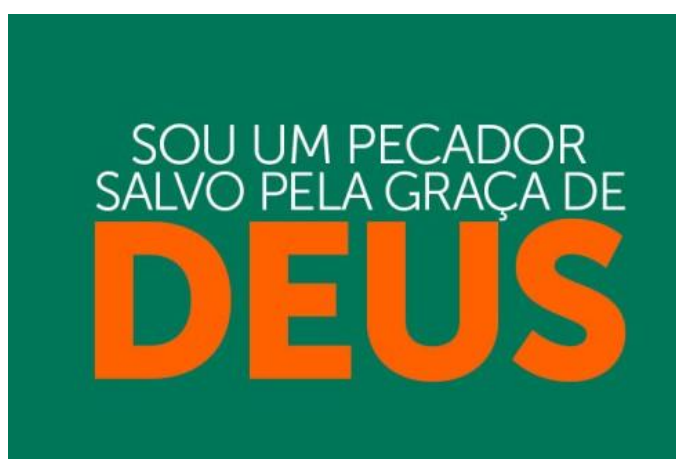


COLETA - (sugestão)

Oração espontânea, colhendo o que o Espírito manifestou na partilha. Ou orarem juntos, fazendo união de coração com São Paulo:

Pai, não é pelo meu sangue que vos imploro, é pelo Sangue do vosso Filho, que me salvou e perdoou, que me ungiu e enviou, e que agora me fará ressuscitar!

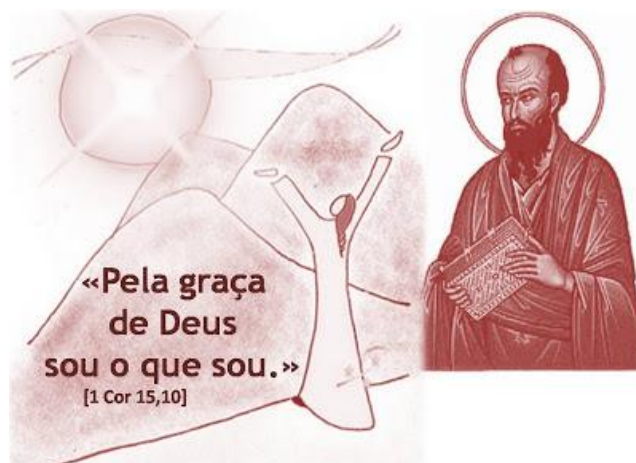
É por ele que vos imploro: que jamais vossa Igreja deixe, em toda parte e para todos, de testemunhar o Querigma: o perdão dos pecados e a Vida eterna pelo Sangue misericordioso de vosso Filho!



EXERCÍCIO PARA A SEMANA (sugestão)

A cada dia, decorar um versículo querigmático abaixo, e seu “endereço” na Bíblia.

1. ***Deus é amor, e quem permanece no amor, permanece em Deus e Deus nele!*** 1Jo 4,16
2. ***Como o Pai me ama, também eu vos amo! Permanecei no meu amor!*** Jo 15,9
3. ***Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros como Eu vos amei!*** Jo 15,12
4. ***Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos!*** Jo 15,13
5. ***Deus amou tanto o mundo que entregou seu Filho único, para todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna!*** Jo 3,16
6. ***Deus enviou seu Filho ao mundo não para condená-lo, mas para que o mundo seja salvo por Ele!*** Jo 3,17
7. ***Minha vida presente na carne eu a vivo na fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim!*** Gl 2,20



*Anunciar o Evangelho não é
glória para mim; é uma
obrigação que se me impõe.
Ai de mim, se eu não
anunciar o Evangelho!*

1Cor 9,16

c – APROFUNDAMENTO

PORQUE PAULO RECEBEU A GRAÇA DE SER O MAIS FECUNDO?

Paulo sabe e proclama: tudo que fez foi por Graça de Deus - misericordiosa, imerecida e poderosa, que o fez instrumento capaz de *“sofrer em favor do nome de Jesus, para leva-lo diante das nações pagãs, dos reis e dos israelitas”* (cf. At 9,15-16). Graça que, inclusive, evitou que ele se ensoberbecesse pela excelência das revelações: *“Foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de não me exaltar”* (2Cor 12,7).

Deus quis dar maior fecundidade a Paulo para salientar a Misericórdia. Num extraordinário milagre, Cristo procura o abortivo perseguidor da Igreja nascente, na estrada que levava a Damasco, onde iria justificar cristãos. Por quê?

Para nos mostrar que Jesus morre também por grande pecador - e que o pode ressuscitar para uma vida verdadeira, a ponto de o transformar em Apóstolos dos Gentios. Em suma, Cristo queria que um grande pecador como Paulo fosse testemunha inquestionável de sua Misericórdia – de como ela é gratuita, abundante e fecunda.

Paulo compreendeu tudo isso – também por Graça - e a esta foi fiel:

“Sua graça para comigo não foi estéril”


Paulo multiplicou a Graça que o salvou por Misericórdia - e por isto se tornou grande referencial, uma coluna da Igreja.

Peçamos a Graça de percebermos e agradecermos a Misericórdia de Deus para conosco. Que essa Graça nos faça também incansáveis e fecundas testemunhas do Querigma, que, para nós, os que cremos, é perdão e vida eterna em Cristo!

“De Graça recebestes – de Graça dai!”

Mt 10,8

Amém!

Não coloque
limite em
seus sonhos,
coloque
fé!


A NECESSIDADE DE REDESCOBRIR A GRAÇA

Tópicos Baseados em Raniero Cantalamessa

Maria - Um Espelho para a Igreja

Cap I. “CHEIA DE GRAÇA

1. A salvação é graça, não resultado da vontade do homem: *É pela graça que fostes salvos, mediante a fé. E isto não é a vós que se deve; é dom de Deus (Ef 2,8).*
2. Antes do mandamento, na fé crista, vem o dom. E é o dom que gera o dever, não vice-versa. Quer dizer, não é a lei que gera a graça, mas é a graça que gera a lei, a nova lei do cristão, a do Espírito. Essa é uma verdade fundamental, mas fácil de ser esquecidas. ***E por isso é necessário redescobrir a Graça, sempre de novo.*** Se eu nunca a experimentei, se nunca fui deslumbrado pela luz dessa verdade, ao menos por um instante, é como se para mim não existisse.

3. Maria, pois, lembra e proclama à Igreja isto em primeiro lugar: ***tudo é graça***. A graça é a característica do cristianismo, que o diferencia de qualquer outra religião.
4. A graça não é uma doutrina ou uma ideia, é uma realidade.
5. **A graça decide da qualidade das obras e da vida de uma pessoa: isto é, se são obras humanas ou divinas, temporárias ou eternas.**
6. No cristianismo há uma fonte central da graça: a morte redentora de Cristo, a reconciliação por ele operada. Os fundadores de religiões limitaram-se a dar o exemplo, mas Cristo não deu só o exemplo; deu a graça.
7. A maior loucura do homem moderno é prescindir da graça. Na cultura tecnológica assistimos à eliminação da ideia mesma da graça de Deus. É o pelagianismo radical da mentalidade moderna.

Aconselhamos vivamente a leitura deste capítulo para quem quiser se aprofundar sobre a Graça e sua relação com Maria